

PLANO DE ATIVIDADES

-

2024



CRESCER

ASSOCIAÇÃO
DE INTERVENÇÃO
COMUNITÁRIA

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. A CRESCER

- a. Quem somos
- b. Organização
 - i. Órgãos Sociais
 - ii. Organograma

3. PROJETOS A DECORRER

- a. É UMA RUA, Ocidental
- b. É UMA RUA, Oriental
- c. É UMA RUA, Lisboa Centro Sul
- d. É UMA RUA, Amadora
- e. É UMA CASA, Lisboa Housing First
- f. É UM RESTAURANTE
- g. É UM ALMOÇO
- h. É UMA MESA
- i. É UMA ESPLANADA
- j. É UMA COPA
- k. É UM CATERING
- l. É UMA VIDA
- m. NO BORDER
- n. YalaLearn
- o. Espaço Ímpar
- p. Emprego Primeiro - Porta Aberta
- q. Programa de Gestão de Consumo de Álcool

4. NOVOS PROJETOS

- a. REACH_U 2.0
- b. É UM APARTAMENTO
- c. Restaurante Amadora
- d. Festival Sabores do mundo
- e. Fábrica Comunitária
- f. Corpo São Mente Sã
- g. Outros projetos

5. ORÇAMENTO PREVISIONAL

J. @
A. @
H.

1. INTRODUÇÃO

As diretrizes estratégicas que enquadram as atividades da CRESCER, mantêm-se orientadas pela ambição de criar e implementar respostas na comunidade que tenham impacto na melhoria das condições de vida das pessoas acompanhadas e que contribuam efetivamente para a sua inclusão. O Plano de Atividades da CRESCER para 2024 constitui um instrumento orientador, que tem como objetivo descrever as atividades cujo desenvolvimento se prevê ao longo desse período, bem como apresentar o orçamento previsional.



Handwritten marks and symbols in the top left corner, including a star, a circle, and some illegible scribbles.

A CRESCER



PLANO DE
ATIVIDADES
2024

a. QUEM SOMOS

MISSÃO

Ir ao encontro do outro promovendo a saúde, a redução de riscos e a inclusão da pessoa em situação de vulnerabilidade através de projetos de intervenção na comunidade.

VISÃO

Ser uma organização de excelência na promoção da inclusão na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade.

VALORES

Respeito pelos Direitos Humanos

Garantir que todas as pessoas gozam de todos os direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e são tratadas como seres únicos com necessidades e vontades específicas à sua pessoa.

Integração Comunitária

Promover a inclusão das populações mais vulneráveis na comunidade, promovendo a sua participação ativa.

Capacitação

Promover a aquisição ou requalificação de competências pessoais e sociais com vista à autonomização e empowerment dos beneficiários.

Proximidade

Ter na relação interpessoal com os públicos-alvo o motor das estratégias de intervenção.

a. QUEM SOMOS

i. ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia geral

Presidente: Carlos Alberto Martins da Silva Poiares

1º Secretário: Ana Rita Miranda da Cruz Freire Lopes

2º Secretário: Raúl Élder Madrugo Júnior

Direção

Presidente: Hélder Manuel Nascimento Trigo

Vice-Presidente: Cláudia Maria da Silva Pereira

Tesoureiro: Maria Ramalho Bento Carmona e Silva

Secretário: Andreia Alexandra Rodrigues Alves

Vogal: Cátia Andreia Alves Moreira

Conselho Fiscal

Presidente: Guilherme D'Oliveira Martins

Vogal: Ana Rita Pereira Marques

Vogal: Carlos Alberto Fernandes

b. ORGANIZAÇÃO

ii. ORGANOGRAMA

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Carlos Polares
1º Secretário: Rita Lopes
2º Secretário: Raül Júnior

DIREÇÃO

Presidente: Hélder Trigo
Vice-Presidente: Cláudia Pereira
Tesoureiro: Maria Carmona
Secretário: Andreia Alves
Vogal: Cátia Moreira

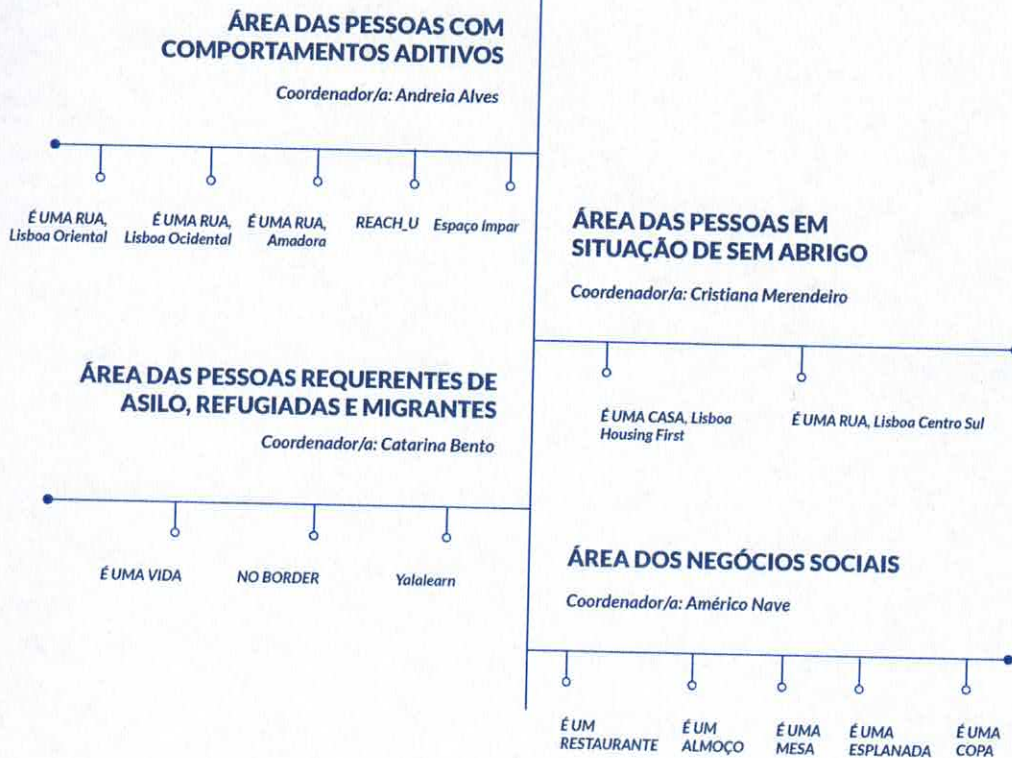
CONSELHO FISCAL

Presidente: Guilherme D'Oliveira Martins
Vice-Presidente: Ana Rita Marques
Vogal: Carlos Alberto Fernandes

GESTÃO E BACKOFFICE — DIRETOR EXECUTIVO

Recursos Humanos: Cátia Faísca
Área Financeira: Octávio Patrício
Apoio Administrativo: Joana Branco
Comunicação: Catarina Nobre

Américo Nave





PROJETOS A DECORRER

**CRES
CER**

PLANO DE
ATIVIDADES
2024

a. É UMA RUA, Lisboa Ocidental

Projeto financiado pelo SICAD (80%) e Câmara Municipal de Lisboa (20%) no âmbito do Programa de Respostas Integradas (PRI) do território "Concelho de Lisboa".

A intervenção desenvolvida está inserida no Eixo da Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD) e ocorre junto de pessoas que utilizam substâncias psicoativas lícitas e ilícitas da zona Ocidental da cidade de Lisboa, num total de 15 freguesias, nomeadamente Alcântara, Alvalade, Ajuda, Avenidas Novas, Belém, Benfica, Campo de Ourique, Estrela, Campolide, Carnide, Lumiar, Misericórdia, Santa Clara, Santo António, São Domingos de Benfica.

Financiadores:



A Equipa Técnica de Rua Ocidental caracteriza-se pela sua natureza multidisciplinar, dado que abarca profissionais de diversas áreas (psicologia, serviço social, mediação de pares, enfermagem, criminologia, medicina) e desenvolve o seu trabalho em consonância com os princípios da Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD), através da implementação de metodologias próprias do Trabalho de Outreach/Proximidade e de Intervenção Comunitária.



a. É UMA RUA, Lisboa Ocidental

De forma geral, a Equipa Técnica de Rua Ocidental procura adotar um conjunto de estratégias que visa a promoção de uma gestão mais segura dos consumos de droga e álcool e a adoção de práticas sexuais de menor risco, a par da motivação para cuidados básicos de saúde/higiene e a reaproximação.

Ao longo do ano de 2024, a Equipa Técnica de Rua Ocidental irá desenvolver as seguintes atividades:

- Caracterização sociodemográfica da população alvo;
- Distribuição e troca de material assético para consumo endovenoso e fumado (Programa de Troca de Seringas, Kits de cachimbo e Pratas);
- Distribuição de material preventivo (Preservativo internos e externos e Gel Lubrificante);
- Distribuição de material informativo;
- Educação e sensibilização para práticas de consumo com menor risco;
- Educação e sensibilização para práticas sexuais com menor risco;
- Apoio psicossocial, psicológico e social;
- Observação e avaliação médica (Clínica geral e Psiquiatria);
- Cuidados de saúde e enfermagem (tratamento de feridas e abscessos, pensos, etc.);
- Rastreio de doenças infecciosas;
- Apoio na toma de fármacos com prescrição médica;
- Administração de vacina da gripe;
- Encaminhamento, transporte, mediação e acompanhamento a estruturas de saúde, sociais e de cidadania;
- Formação para a utilização de naloxona e distribuição de naloxona;
- Promoção de ações de limpeza nos locais de consumo e recolha de material de perigo biológico (seringas, agulhas, etc.)

A equipa funciona de segunda a sexta-feira das 9h às 18h, numa rota predefinida.

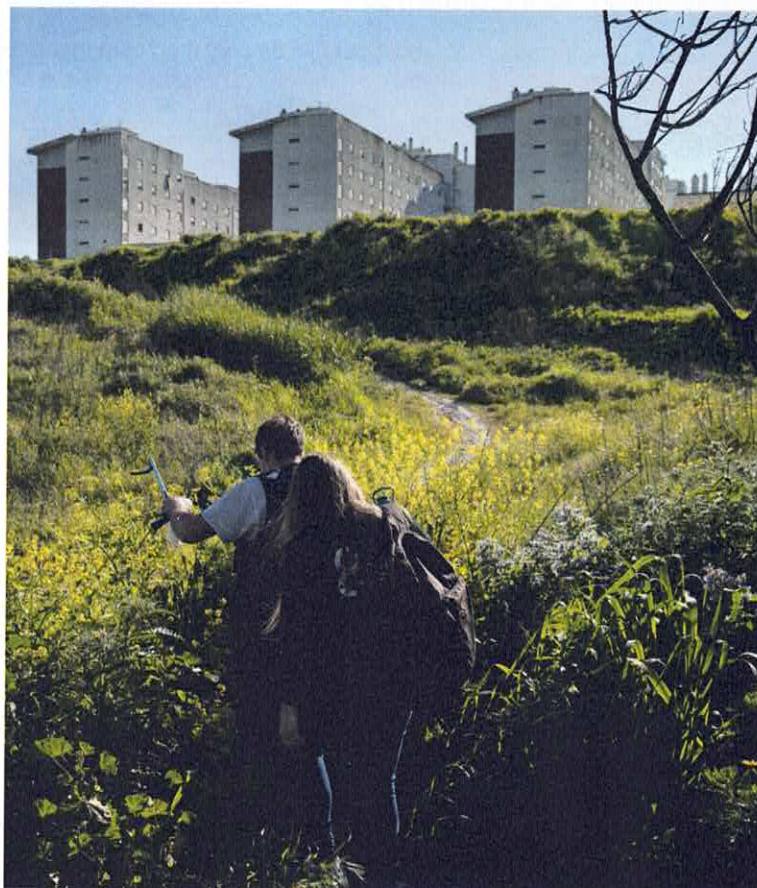
Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

b. É UMA RUA, Lisboa Oriental

Projeto financiado pelo SICAD (80%) e Câmara Municipal de Lisboa (20%) no âmbito do PRI do território do "Concelho de Lisboa".

A intervenção está inserida no Eixo de Redução de Riscos e Minimização de Danos e tem como grupo alvo as pessoas que consomem substâncias psicoativas lícitas e ilícitas da zona Oriental da cidade de Lisboa (freguesias de: Areeiro, Arroios, Beato, Marvila, Olivais, Parque das Nações, Penha de França, Santa Maria Maior e São Vicente).

Financiadores:





b. É UMA RUA, Lisboa Oriental

A equipa de Rua é uma resposta de proximidade, multidisciplinar, que atua segundo a filosofia de RRMD. Ao longo de 2024, prevemos continuar a desenvolver as seguintes atividades no âmbito deste projeto:

- Caracterização sociodemográfica da população alvo;
- Distribuição e troca de material assético para consumo:
 - / Programa de Troca de Seringas,
 - / Kits de cachimbo,
 - / Pratas;
- Distribuição de preservativos;
- Distribuição de material informativo;
- Educação e sensibilização para práticas de consumo com menores riscos;
- Apoio psicossocial;
- Apoio psicológico;
- Observação e avaliação médica:
 - / Clínica geral,
 - / Psiquiatria;
- Cuidados médicos e de enfermagem;
- Apoio na toma de medicação prescrita;
- Encaminhamento para as estruturas de saúde e de tratamento;
- Rastreamento de doenças infecciosas;
- Encaminhamento para as estruturas de apoio social;
- Transporte, mediação e acompanhamento às diversas estruturas de saúde e de apoio social;
- Articulação estreita com as entidades parceiras;
- Recolha de seringas encontradas nos locais de consumo;
- Promoção de ações de limpeza nos bairros de consumo.

A equipa funciona de segunda a sexta-feira das 9h às 18h, numa rota predefinida.

c. É UMA RUA, Lisboa Centro Sul

Projeto financiado pela Câmara Municipal de Lisboa no âmbito das respostas previstas no PMPSA.

Esta equipa dedica-se preferencialmente aos casos de duplo diagnóstico e com prognósticos reservados, bem como aos casos em que os utentes se encontram em situação de total exclusão, não tendo acesso a qualquer estrutura de apoio. A área de intervenção da equipa É UMA RUA, Lisboa Centro Sul está delimitada pelas freguesias de Estrela, Campo de Ourique, Santa Maria Maior, São Vicente e Misericórdia.

Financiadores:



c. É UMA RUA, Lisboa Centro Sul

Ao longo de 2024, prevemos continuar a desenvolver as seguintes atividades no âmbito deste projeto:

- Caracterização sociodemográfica da população alvo;
- Apoio psicossocial;
- Apoio psicológico;
- Apoio na toma de fármacos com prescrição médica;
- Articulação estreita com as entidades parceiras;
- Encaminhamento para as estruturas de saúde e de tratamento;
- Encaminhamento para as estruturas de apoio social;
- Transporte, mediação e acompanhamento às diversas estruturas de saúde e de apoio social;
- Distribuição de preservativos e lubrificantes;
- Troca e distribuição de material assético para consumo.

A equipa funciona segunda-feira das 16h às 24h, de terça-feira a quarta-feira das 14h às 22h e de quinta-feira a sexta-feira das 9h às 18h.



Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right corner of the page.

d. É UMA RUA, AMADORA

Projeto financiado pela Câmara Municipal de Amadora.

A intervenção está inserida no Eixo de Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD) e tem como grupo-alvo as pessoas que consomem substâncias psicoativas lícitas e ilícitas na freguesia de Águas Livres, concelho da Amadora.

Financiadores:





d. É UMA RUA, Amadora

A equipa de Rua é uma resposta de proximidade, multidisciplinar, que atua segundo a filosofia de RRMD.

Ao longo de 2024, pretendemos implementar as seguintes atividades no âmbito deste projeto:

- Caracterização sociodemográfica da população alvo;
- Distribuição e troca de material assético para consumo:
 - / Programa de Troca de Seringas,
 - / Kits de cachimbo,
 - / Pratas;
- Distribuição de preservativos;
- Distribuição de material informativo;
- Educação e sensibilização para práticas de consumo com menores riscos;
- Apoio psicossocial;
- Apoio psicológico;
- Observação e avaliação médica:
 - / Clínica geral,
 - / Psiquiatria;
- Cuidados médicos e de enfermagem;
- Apoio na toma de medicação prescrita;
- Encaminhamento para as estruturas de saúde e de tratamento;
- Rastreio de doenças infecciosas;
- Encaminhamento para as estruturas de apoio social;
- Transporte, mediação e acompanhamento às diversas estruturas de saúde e de apoio social;
- Articulação estreita com as entidades parceiras;
- Recolha de seringas encontradas nos locais de consumo;
- Promoção de ações de limpeza nos bairros de consumo.

A equipa funciona de segunda a sexta-feira das 9h às 18h, numa rota predefinida.

e. É UMA CASA, Lisboa Housing First

Projeto financiado pela Câmara Municipal de Lisboa e pela Segurança Social, I. P. no âmbito das respostas previstas no Programa Municipal para a Pessoa Sem Abrigo e na Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo.

O projeto É UMA CASA, Lisboa Housing First tem como principal objetivo proporcionar o acesso imediato a uma habitação individualizada às pessoas em condição crónica de sem abrigo e com consumos de substâncias psicoativas lícitas e/ou ilícitas, que se encontram totalmente excluídas da rede convencional de suporte social e das estruturas de saúde, para quem as respostas existentes não se mostraram adequadas.

Financiadores:



e. É UMA CASA, Lisboa Housing First

Este projeto presta serviços de suporte individual e habitacional 24h/dia, 365 dias/ano e garante o acompanhamento continuado e de longo prazo no contexto residencial. Promove o acesso dos inquilinos a todos os recursos existentes na comunidade, tanto a nível social como de saúde, tendo em vista a sua autonomia.

Ao longo de 2024, prevemos continuar a desenvolver as seguintes atividades:

- Receção e acompanhamento de sinalizações da EPPMPSSA da CML, entidades parceiras do NPISA e entidades particulares para integração no projeto de PSSA com outras problemáticas ou que se encontrem integradas em respostas de acolhimento de emergência por motivos de saúde pública ou outras condições excecionais;
- Procura e arrendamento de casas no mercado imobiliário;
- Intervenção em contexto de rua e/ou de resposta de emergência e apoio na transição para uma habitação;
- Montagem e preparação de casas;
- Contratualização de serviços para as casas afetas ao projeto;
- Gestão administrativa e financeira das casas afetas ao projeto;
- Visitas semanais em contexto habitacional (mínimo de seis visitas por mês);
- Serviço de prevenção disponível 24 horas por dia, 365 dias por ano com dois técnicos destacados para intervenção em situação de crise ou emergência;
- Levantamento das necessidades específicas de cada inquilino;
- Reunião quinzenal de inquilinos;
- Apoio psicossocial;
- Apoio psicológico;
- Encaminhamento, acompanhamento e mediação com as estruturas de saúde e de apoio social da área residencial;
- Consultas de psiquiatria e cuidados de enfermagem;

e. É UMA CASA, Lisboa Housing First

- Apoio na gestão e administração de medicação;
- Apoio na gestão de dinheiro;
- Determinação, receção e gestão da comparticipação mensal dos inquilinos;
- Apoio e promoção de autonomia na concretização de atividades da vida diária (por exemplo, tarefas domésticas, utilização de transportes públicos, etc.);
- Educação para a saúde e distribuição de material informativo;
- Educação e sensibilização para práticas sexuais de menor risco;
- Troca e distribuição de material assético para consumo (Kits de seringas, kits de cachimbo, prata);
- Distribuição de preservativos e lubrificantes;
- Encaminhamento, acompanhamento e mediação com estruturas que disponibilizem atividades ocupacionais, bem como com estruturas de formação e emprego;
- Acompanhamento no âmbito do Programa de Emprego Apoiado da RedEmprega e do gabinete de apoio à empregabilidade de públicos vulneráveis Emprego Primeiro – Porta Aberta;
- Estabelecimento de parcerias com entidades externas para sustentabilidade do Projeto É UMA CASA, Lisboa Housing First ou outras parcerias (ex., doações e recheios das habitações);
- Formação e supervisão de outros projetos que pretendam implementar o modelo Housing First;
- Formações e supervisão interna da equipa;
- Receção e acolhimento de visitas de entidades externas e realização de apresentações do projeto;
- Acolhimento e orientação de voluntários;
- Acolhimento e orientação de estagiários curriculares, estágios profissionais e estágio ao abrigo do programa Erasmus+;
- Participação da equipa técnica e de inquilinos em ações de advocacy (como por exemplo, entrevistas, debates, apresentações, comunicações em conferências e outros eventos etc.)
- Presença em reuniões de trabalho com parceiros;
- Presença em reuniões de monitorização do projeto.

f. É UM RESTAURANTE

Em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, e com o apoio do Chef Nuno Bergonse, abrimos, em 2019, o nosso primeiro negócio social, um restaurante numa zona central de Lisboa. Após um encerramento forçado em maio de 2020, e que durou cerca de 18 meses, devido à pandemia gerada pela COVID-19, o É UM RESTAURANTE reabriu ao público em fevereiro de 2022.

Este projeto tem como principal objetivo promover a empregabilidade de pessoas que estavam em situação de sem abrigo, após um período de formação que se divide em três fases. A quarta fase do projeto corresponde à integração no mercado de trabalho.

FASE 1: 25 horas de formação em competências pessoais, sociais e relacionais. Formação da responsabilidade da CRESCER.

FASE 2: Capacitação profissional com duração de 75 horas, dirigida às competências técnicas específicas ao trabalho na restauração. Formação da responsabilidade da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa.

FASE 3: Integração no restaurante, em contexto formativo supervisionado e desempenhando as funções necessárias ao dia-a-dia profissional deste espaço. Esta fase representa 600 horas de formação on the job.

FASE 4: Integração no mercado de trabalho.

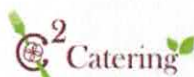
Durante todo o período durante o qual os formandos se encontram no projeto, e mesmo após a inclusão laboral, se assim o pretendem, são acompanhados por um gestor de caso, membro da equipa técnica da CRESCER. O gestor de caso apoia os formandos na definição e concretização do seu projeto individual de vida, abrangendo todas as áreas necessárias, e assegura igualmente apoio psicossocial.

Ao longo de 2024, prevemos continuar a desenvolver este projeto.

g. É UM RESTAURANTE

É UM Restaurante

Parceiros e Financiadores:



g. É UM ALMOÇO

Em fevereiro de 2022, a CRESCER iniciou a gestão do espaço de restauração da Ageas, uma empresa multinacional que inaugurou um novo edifício em 2023.

Este restaurante, dirigido aos trabalhadores da empresa, funciona exatamente nos mesmos moldes do É UM RESTAURANTE, permitindo à CRESCER alargar o número de formandos apoiados e, consequentemente, o número de pessoas incluídas no mercado de trabalho.

Ao longo de 2024, prevemos continuar a desenvolver este projeto.

Parceiro:
grupo
ageas
portugal



Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page.

h É UMA MESA

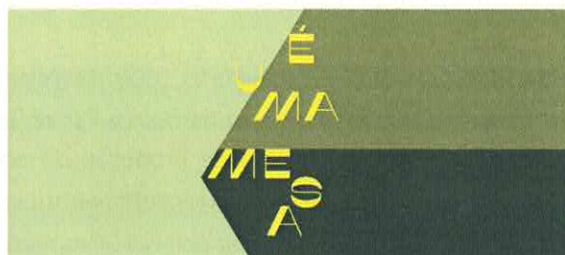
Em Maio de 2022, a CRESCER inaugurou o seu terceiro negócio social, um restaurante Italiano situado no Bairro Padre Cruz. Este espaço também funciona como sítio de produção do serviço de catering, outra vertente de negócio social recentemente incorporada pela Associação CRESCER.

Para além das componentes de formação e inclusão no mercado de trabalho de pessoas que se encontravam em situação de sem abrigo, tal como nos projetos É UM RESTAURANTE e É UM ALMOÇO, este projeto pretende também contribuir para a dinamização do Bairro Padre Cruz, considerado como zona de intervenção prioritária.

Este projeto funciona nos mesmos moldes que o É UM RESTAURANTE e É UM ALMOÇO e conta com a consultoria do chef Nuno Bergonse. Ao longo de 2024, prevemos continuar a desenvolver este projeto.



h É UMA MESA



Parceiros:



Handwritten signature and initials in blue ink.

i. É UMA ESPLANADA

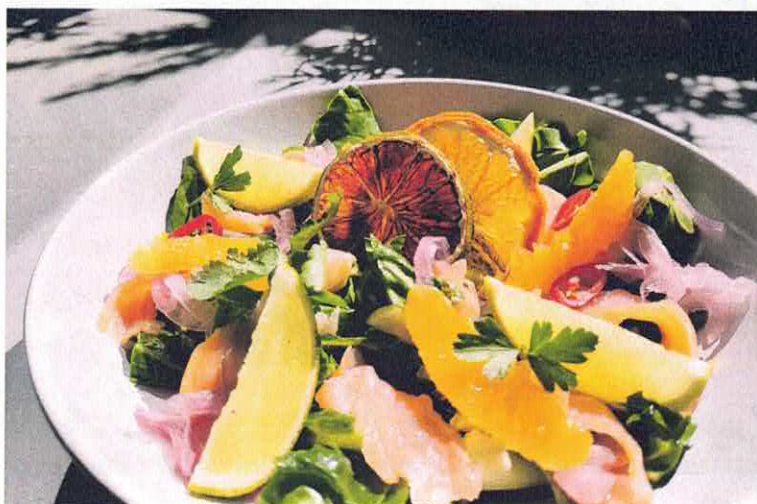
A CRESCER abriu uma cafetaria situada no Largo Trindade Coelho, no museu de São Roque.

Esta cafetaria é também um negócio social nos mesmos moldes que todos os outros desenvolvidos pela CRESCER. Abriu em Setembro e apresenta uma carta maioritariamente de petiscos.

Ao longo de 2024, prevemos continuar a desenvolver este projeto.

Parceiro:

**SANTA
CASA**
Misericórdia de Lisboa



j. É UMA COPA

Em setembro de 2023, a CRESCER iniciou a gestão do espaço de restauração do grupo COFIDIS, uma empresa multinacional que inaugurou recentemente um novo edifício, chamado Natura Towers.

Trata-se de um restaurante, dirigido aos trabalhadores da empresa, mas também aberto ao público externo. Funciona exatamente nos mesmos moldes dos outros restaurantes da CRESCER, permitindo assim alargar o número de pessoas incluídas no mercado de trabalho.

Ao longo de 2024, prevemos continuar a desenvolver este projeto.

Parceiro:



k. É UM CATERING

O É UM CATERING responde a uma necessidade que identificamos como uma das mais prementes junto dos públicos vulneráveis que acompanhamos – projetos de empregabilidade adaptados às necessidades do grupo-alvo, efetivos no seu processo de inclusão.

Este projeto replica o modelo de intervenção dos negócios sociais da CRESCER, adaptado ao formato de serviço de catering. Através de um modelo de formação adaptado e empregabilidade acompanhada, o É UM CATERING tem como principal objetivo promover a formação profissional e integração no mercado laboral de pessoas que se encontram em situação de sem abrigo.

O É UM CATERING é o sexto negócio social da CRESCER e nasceu em 2022, fruto de várias solicitações feitas junto dos nossos restaurantes já em funcionamento. É um projeto sem financiamento próprio.

Ao longo de 2024, prevemos continuar a desenvolver este projeto.



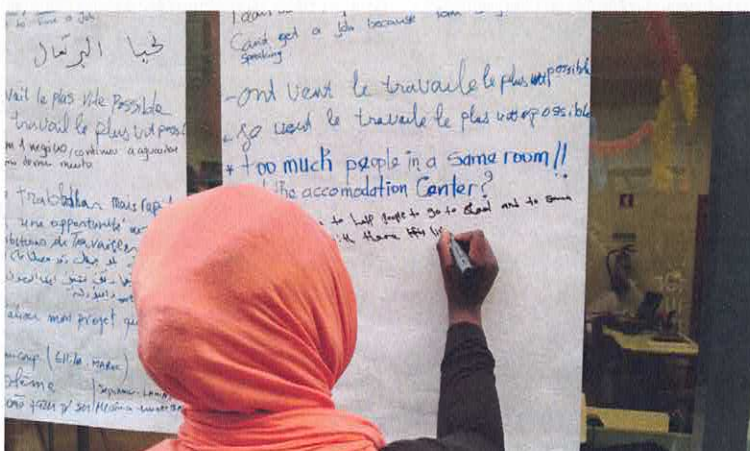
I. É UMA VIDA

Este projeto tem como objetivo apoiar as pessoas requerentes de asilo/refugiadas na sua inclusão na nossa sociedade, através do acompanhamento de proximidade e da promoção do seu acesso à saúde, educação, emprego, ajudando-os em todos os passos necessários para a que consigam usufruir de todos os seus direitos.

Ao longo de 2024, prevemos continuar a desenvolver as seguintes atividades no âmbito do projeto É UMA VIDA:

- Preparação das casas;
- Entrevista de anamnese;
- Matching para entrada nas casas;
- Apoio na transição para as casas;
- Atribuição de um gestor de caso;
- Visitas regulares em contexto residencial;
- Acompanhamento individualizado;
- Apoio na obtenção de toda a documentação necessária à sua integração;
- Apoio na divisão e gestão das tarefas domésticas;
- Apoio na gestão financeira;
- Apoio na definição de objetivos e estratégias com vista à realização do projeto de vida individual;

Financiadores:



I. É UMA VIDA

- Acompanhamento às diversas estruturas da comunidade;
- Mediação com as diversas estruturas da comunidade;
- Reuniões semanais com todos os beneficiários;
- Apoio na procura ativa de trabalho;
- Estabelecimento de novas parcerias que proporcionem uma melhoria da resposta dada aos beneficiários;
- Promoção de atividades lúdico-culturais;
- Promoção de práticas desportivas;
- Apoio na procura, visita, negociação e contratualização de uma solução habitacional para o pós-programa.



m. NO BORDER

Este projeto é também dirigido às pessoas requerentes de asilo, refugiadas e migrantes na cidade de Lisboa e tem como objetivo a criação de um espaço onde os requerentes de asilo e refugiados na cidade de Lisboa possam encontrar um conjunto de serviços/ apoios dirigidos às necessidades que temos identificado como mais prementes - apoio médico, psicológico e social, tradução, apoio jurídico, informação/sensibilização às comunidades locais. Os serviços disponibilizados funcionam no espaço criado para o efeito ou através do encaminhamento (com acompanhamento) para entidades externas, com o objetivo de facilitar o acesso às estruturas da comunidade e promover a autonomização dos beneficiários.

Cofinanciadores:



m. NO BORDER

Ao longo de 2024, prevemos continuar a desenvolver as seguintes atividades no âmbito deste projeto:

- Apoio psicossocial;
- Apoio na integração do mercado de trabalho e em respostas formativas;
- Cuidados médicos e psicológicos;
- Apoio no acesso à habitação;
- Mediação e tradução ;
- Apoio jurídico e advocacy;
- Sensibilização da comunidade e a criação de instrumentos de política local.



n. YalaLearn

Este projeto é igualmente dirigido a pessoas requerentes de asilo, refugiadas e migrantes na cidade de Lisboa e tem como objetivo promover a sua inclusão social e profissional através do desenvolvimento de cursos de português como língua de acolhimento, do acompanhamento individualizado a cada pessoa para apoio às suas necessidades e da promoção de atividades socioculturais.

Ao longo de 2024, prevemos continuar a desenvolver as seguintes atividades no âmbito deste projeto:

- Cursos de Português como Língua de Acolhimento;
- Apoio individualizado às pessoas;
- Atividades socioculturais;

Cofinanciadores:



o. Emprego Primeiro - Porta Aberta Agência de Empregabilidade

Projeto financiado pela Câmara Municipal de Lisboa e tem como objetivo principal de prestar apoio ao nível da empregabilidade a pessoas em situação de vulnerabilidade.

No projeto é assegurado:

- Apoio especializado na área da empregabilidade para as organizações do setor social;
- Realização de atendimentos psicossociais;
- Trabalho em articulação com os parceiros sociais na definição de planos de ação;
- Disponibilização de espaço de co-work para os parceiros;
- Apoio às entidades empregadoras no job-matching;
- Acompanhamento especializado às entidades empregadoras (recrutamento, on boarding, pós colocação);
- Apoio na procura (e elaboração) de incentivos para a entidade empregadora.

Financiador:



Além da continuidade dos nossos serviços, no ano 2024 pretendemos realizar as seguintes atividades:

- Oficinas de empregabilidade no espaço do projeto e no espaço dos parceiros;
- Ações de formação (português como língua não materna, sessões de valorização para a empregabilidade – coaching, comunicação e assertividade, promoção de competências pessoais e sociais);
- Promoção de reuniões e encontros entre candidatos;
- Disponibilização de PCs (procura de trabalho, formações online, etc.);
- Sessões de preparação antes da entrada em mercado de trabalho;
- Realização de feiras de emprego;
- Sensibilização junto das entidades empregadoras;
- Participação em redes de empregabilidade;
- Reuniões mensais de parceiros;

p. Espaço Ímpar

O Drop-In Espaço Ímpar apresenta-se como uma resposta, desenvolvida num equipamento aberto à comunidade, que consiste na prestação de um conjunto de serviços à população em situação de sem-abrigo, que necessite de uma ocupação durante o dia, permitindo que a esta possa usufruir de um espaço que, em simultâneo, satisfaça as suas necessidades mais básicas (alimentares, higiene, roupa, acesso à internet), promova o acesso a serviços de saúde e sociais e promova o seu papel de cidadania ativa (busca de emprego, voz social e promoção dos seus direitos e deveres). Esta resposta é prestada em colaboração e em co-construção com os seus beneficiários, solicitando o envolvimento e participação ativa dos mesmos, na construção de toda a dinâmica a implementar no espaço.

Cofinanciadores:



O primeiro imperativo é criar condições para que se estabeleça uma relação de confiança e que o espaço seja investido como um verdadeiro local de escuta, cuidados e aquisição de competências. O espaço coloca à disposição um conjunto de meios e serviços, deixando ao utente a livre escolha de usufruir durante o tempo que desejar, com base nas necessidades e objetivos de cada um.

Este espaço será uma estrutura fundamentalmente destinada a apoiar e fomentar o desenvolvimento das competências individuais e sociais da população alvo, permitindo uma maior capacidade de respostas dos indivíduos em diferentes contextos, mobilizando-os para um percurso de vida alternativo à situação atual.



O espaço está munido de profissionais (técnicos e pares) para o incremento das atividades a desenvolver com a população-alvo. Atividades essas que passam por:

- Atendimentos Sociais;
- Atendimentos Psicológicos;
- Cuidados de Enfermagem (pensos, curativos, vacinação, avaliação do estado de saúde, etc.)
- Rastreios VIH, VHC, VHB, TB;
- Alimentação/ Refeições;
- Balneários;
- Banco de Roupa;
- Acesso a telefone, computadores e internet;
- Acesso a televisão, livros e jogos;
- Espaço arte (pintura, música, etc.);
- Reuniões de grupo para planeamento das atividades do espaço de forma participada;
- Workshops e ações de sensibilização;
- Sessões de informação e sensibilização em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional; Equipa de Tratamento, Centro de Saúde, Centro Diagnóstico Pneumológico e Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes;
- Comemoração de datas festivas/ simbólicas.

Com estas atividades procura-se promover a valorização pessoal através do aproveitamento máximo das capacidades do utente, no sentido da promoção da autonomia pessoal e do desenvolvimento de competências.

Os serviços do Espaço Funcionam de segunda-feira a sexta-feira das 9h às 17h.

q. PROGRAMA DE GESTÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL

Em 2024 iremos dar continuidade ao Programa de Gestão de Consumo de Álcool como estratégia de RRMD para as pessoas que consomem álcool, com capacidade para 30 pessoas. A integração numa estrutura fixa possibilita o acesso a quantidades controladas de álcool numa programação diária, como forma de garantir que a pessoa consome bebidas alcoólicas num contexto seguro. A estrutura assegura igualmente acesso à satisfação de necessidades básicas – dormida, higiene e alimentação – bem como apoio médico, de enfermagem, psicológico e de serviço social, de acordo com a manifestação de vontade e necessidade do beneficiário.

É uma resposta para homens e mulheres, com idade superior a 18 anos, em situação de sem abrigo e com dependência severa de álcool, população que corre um elevado risco de sofrer danos causados pela abstinência abrupta ou por outros comportamentos de risco associados ao consumo. O projeto compromete em melhorar as condições de vida dos utilizadores, contribuindo para a sua estabilidade habitacional e para a redução dos consumos de álcool e dos danos causados pela sua abstinência.



NOVOS PROJETOS

**CRES
CER**

PLANO DE
ATIVIDADES
2024

a. É UM APARTAMENTO

Num projecto que resulta da parceria entre a CRESCER, a Cofidis Portugal e a Bureaux du Coeur, foi criada uma resposta que visa acolher duas pessoas em situação de vulnerabilidade, em dois apartamentos em contexto empresarial, com o objetivo de capacitar e apoiar a inclusão de pessoas em situação de sem-abrigo na sociedade.

Os apartamentos são cedidos e equipados pela Cofidis Portugal e a CRESCER disponibiliza o acompanhamento técnico regular às pessoas que nestes vivem, durante 6 meses. Um projecto que visa servir de base para a inclusão habitacional e socio-profissional das pessoas que são integradas no Projeto.

A Cofidis assegura a habitação nas suas instalações e, por sua vez, a Associação Crescer irá fazer a identificação destas pessoas, estando encarregue de todo o acompanhamento, através de apoio psicossocial, acesso a cuidados de saúde e inclusão no mercado de trabalho.

Parceiro:



Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right corner.

b. Restaurante Amadora

Em 2024 pretendemos inaugurar o nosso sexto negócio social, um restaurante situado no Parque Central da Amadora, que funcionará nos mesmos moldes que os outros restaurantes da CRESCER, contando com a consultoria do Chef Nuno Bergonse.

Conciliando a capacitação profissional, o treino de competências pessoais e sociais, a mediação do processo de integração laboral e o acompanhamento integrado das necessidades identificadas para cada beneficiário, o projeto pretende ser uma resposta adequada para aqueles que se encontram em situação de maior vulnerabilidade, desempenhando um papel crucial na melhoria das suas condições de vida, na redução das assimetrias sociais e, conseqüentemente, na promoção da sua inclusão.



c. Festival Sabores do Mundo

Em 2024 e 2025 iremos dinamizar o Festival Sabores do Mundo, no concelho da Amadora, que reunirá chefs nacionais e internacionais para partilha da gastronomia do mundo, tendo como foco a promoção do diálogo intercultural enquanto veículo de integração.

O Festival engloba vários eixos com diversas atividades previstas, tais como momentos de demonstração e degustação, masterclasses, mercados de venda de produtos do mundo, entre outras, sempre em articulação com a comunidade local.

Financiador:



d. REACH_U 2.0

Em 2024, iremos dar continuidade ao Projeto REACH_U, implementado no ano transato. O Projeto REACH_U cessou em Maio de 2023 e uma vez que o seu financiamento não continuou, mostrou-se necessário assegurar a sua continuidade do trabalho já desenvolvido no âmbito do VHC e replicar as boas práticas e conhecimentos obtidos a outras doenças e infeções tais como a Tuberculose ou o VIH. Assim, e com a atribuição de uma bolsa de financiamento da Fundação Stavros S. Niarchos, irá ser implementado no ano de 2024 o Projeto REACH_U 2.0.

O Projeto REACH_U 2.0 visa a promoção da saúde e a aproximação a cuidados de saúde de pessoas em situação de vulnerabilidade e públicos de difícil alcance, tais como pessoas em situação de sem abrigo, pessoas que usam substâncias psicoativas e pessoas migrantes, refugiadas e requerentes de asilo.

Financiador:

IEH / SNF
ΛΠΘΥΝΑ ΣΤΑΥΡΟΣ ΝΙΑΡΧΟΣ
STAVROS NIARCHOS FOUNDATION

O Projeto desenvolve-se no seio da intervenção já realizada pelas Equipas Técnicas de Rua promovidas pela CRESCER desde 2001, nos principais locais de compra, venda e consumo a céu aberto ou com baixas condições de assepsia de substâncias psicoativas na cidade de Lisboa. Com recurso a um profissional de enfermagem, o Projeto irá realizar o rastreio para o VHC, VHB, VIH e Tuberculose nos contextos acima descritos e proceder, em caso de testes reativos, à promoção de análises confirmatórias, tratamento e acompanhamento de follow-up, sempre numa lógica ou de descentralização destes cuidados ou de acompanhamento das pessoas aos serviços de saúde da rede formal.

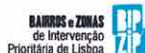
Deste modo, pretende-se aproximar os cuidados de saúde de pessoas, tendencialmente, afastadas dos mesmos e aumentar as hipóteses de adesão a tratamento, promovendo uma maior saúde pública e de base comunitária.



e. Fábrica Comunitária

Em 2024, iremos dar continuidade à parceria no Projeto Fábrica Comunitária promovido pela Associação Kosmicare. O Projeto Fábrica Comunitária é financiado pelo Programa de Parcerias Locais de Lisboa BIP/ZIP e materializa-se na implementação e dinamização de ações que promovam a educação para a saúde e a coesão social das comunidades locais, através de atividades formativas e de lazer que permitam aproximar os/as diferentes atores/atrizes no território, minimizando os conflitos existentes e promovendo um ambiente mais inclusivo, contribuindo para a coesão social e melhoria do bairro, das condições de saúde e bem-estar social dos diferentes grupos populacionais dos Bairro de Intervenção Prioritária Ourives, Estrada de Chelas, Rua João Nascimento Costa e Rua Carlos Botelho.

Parceiro:

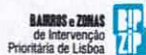


A Crescer assume o compromisso enquanto entidade parceira, de apoiar no desenvolvimento e na organização das atividades, privilegiando-se sempre o contacto e o encaminhamento do público-alvo com quem trabalha para as iniciativas de intervenção comunitária desenvolvidas pela Kosmicare e respetivo consórcio neste projeto, bem como a facilitar, mediar e mobilizar a população-alvo para os processos, procurando envolver mais pessoas na dinâmica de desenvolvimento local comunitário e nas atividades desenvolvidas no projeto. A CRESCER irá ainda disponibilizar suporte técnico e logístico na implementação das atividades do projeto, nomeadamente nos atendimentos de saúde, rastreios de IST, formações na área da saúde e divulgação de materiais produzidos nos meios de informação e comunicação.

f. Corpo São Mente Sã

Em 2024, iremos ser parceiros do Projeto Corpo São Mente Sã promovido pela Associação de Boxe Paulo Seco. O Projeto Corpo São Mente Sã é financiado pelo Programa de Parcerias Locais de Lisboa BIP/ZIP e materializa-se na implementação e dinamização de um espaço comunitário de saúde e bem estar na Quinta do Loureiro, bem como pelo desenvolvimento de diversas ações de formação e informação. O Projeto terá por objetivo geral promover o desenvolvimento comunitário e a coesão territorial através do desporto e de atividades promotoras de saúde e bem estar. Ao proporcionar um ambiente positivo na comunidade, a partir da criação de um espaço de saúde e bem estar intergeracional, o Projeto irá criar oportunidades para processos de mudança pessoais efetivos e para o aumento da consciencialização dos valores sociais, contribuindo para melhorar a interação e inclusão social daqueles que desenvolvem o seu quotidiano no Bairro da Quinta do Loureiro.

Parceiro:



Assim, o Projeto procurará colmar a falta de espaços comunitários, tão necessários para a quebra do isolamento e para a integração e de pessoas em situação de grande vulnerabilidade e exclusão social. Falamos de um espaço de integração positiva e entre moradores e os públicos vulneráveis que desenvolvem o seu quotidiano no Bairro e uma oportunidade de criação de sinergias comuns e de partilha de recursos entre os diferentes atores do Bairro da Quinta do Loureiro.

Em concreto a parceria da CRESCER, materializar-se-á no desenvolvimento de atendimentos e cuidados de enfermagem uma vez por semana, quinzenalmente, no espaço de saúde comunitária da Quinta do Loureiro. Ao demais, serão ainda promovidas, junto do público alvo do Projeto ações de sensibilização e formação variadas conforme as temáticas solicitadas pela população alvo do Projeto.

O Projeto culminará no final do ano de 2024 com a dinamização de um Festival de Saúde e Bem Estar dirigido a todas as pessoas que desenvolvem o seu quotidiano no Bairro da Quinta do Loureiro.

g. Outros Projetos

PROJETO NA ÁREA DA PREVENÇÃO DAS SITUAÇÕES DE SEM ABRIGO

Pretende responder às pessoas que acabaram de ficar em situação de sem abrigo, sendo uma resposta em primeira linha habitacional, pretende trabalhar várias áreas. Saúde, emprego, relações familiares e apoios sociais que possam contribuir para a inclusão das pessoas, sem terem de entrar no circuito já existente para as situações crónicas de sem abrigo. Terá uma capacidade de 10 vagas, podendo chegar às 20. Terá uma equipa multidisciplinar de psicólogos, assistentes sociais, psiquiatra e pares.

PROJETO HABITACIONAL SÓ PARA PESSOAS QUE ESTÃO A TRABALHAR OU EM FORMAÇÃO

Pretende trabalhar a sua autonomia durante os 6 meses de integração no projeto. Tem capacidade para 10 pessoas. Será uma equipa constituída por 2 técnicos, com formação em Psicologia e Serviço Social

Parceiro:



ORÇAMENTO PREVISIONAL

**CRES
CER**

PLANO DE
ATIVIDADES
2024

5. ORÇAMENTO PREVISIONAL

PROJETO	ORÇAMENTO TOTAL	ORÇAMENTO 2024	ENTIDADES FINANCIADORAS	VALOR FINANCIADO
É UMA CASA, LISBOA HOUSING FIRST 20		153 300,00€		CML: 153 300,00€ Segurança Social:
É UMA CASA, LISBOA HOUSING FIRST 30	1 223 068,00€	283 950,00€	CML Segurança Social	CML: 229 950,00€ Segurança Social: 54 000,00€
É UMA CASA, LISBOA HOUSING FIRST 40		378 600,00€		CML: 306 600,00€ Segurança Social: 72 000,00€
É UMA CASA, LISBOA HOUSING FIRST 50		407 218,00€		CML: 346 750,00€ Segurança Social: 60 468,00€
É UMA VIDA	300 000,00€	300 000,00€	CML	300 000,00€
É UMA MESA	199 328,73€	199 328,73€	CRESCER	199 328,73€
É UM RESTAURANTE	424 361,43€	54 000,00€	CML Seg Social	(espaço físico) 54 000,00€
É UM ALMOÇO	286 507,74€	286 507,74€	Grupo Ageas e Fundação Ageas CRESCER	(espaço físico) 286 507,74€
É UMA ESPLANADA	74 079,81€	74 079,81€	SCML CRESCER	(espaço físico) 74 079,81€
É UMA COPA	252 000,00€	252 000,00€	Cofidis CRESCER	(espaço físico) 252 000,00€
É UM CATERING	330 951,23€	330 951,23€	CRESCER	330 951,23€

PROJETO	ORÇAMENTO TOTAL	ORÇAMENTO 2024	ENTIDADES FINANCIADORAS	VALOR FINANCIADO
É UMA RUA, LISBOA CENTRO SUL	72 253,14€	72 253,14€	CML CRESCER	71 600,00€ 653,14€
É UMA RUA, AMADORA	50 000,00€	50 000,00€	CM AMADORA	50 000,00€
ESPAÇO ÍMPAR	50 000,00€	50 000,00€	CM AMADORA	50 000,00€
PORTA ABERTA	149 996,00€	149 996,00€	CML	149 996,00€
EQUIPA DE RUA, OCIDENTAL	90 003,59€	90 003,59€	SICAD CML	72 003,00€ 18 000,59€
EQUIPA DE RUA, ORIENTAL	93 755,41€	93 755,41€	SICAD CML	75 007,02€ 18 751,76€
NO BORDER	523 903,54€	523 903,54€	FAMI ACM	392 927,66€ 130 975,88€
REACH_U 2.0	15 211,78€	15 211,78€	Fundação Stavros S. Niarchos	15 211,78€
É UM APARTAMENTO	0€	0€	—	0€
Yalalearn	167 878,98€	111 919,32€	FAMI ACM	125 909,24€ 41 969,75€
PROJETO PSSA	250 000,00€	250 000,00€	CML	250 000,00€
PROJETO Habitacional	100 000,00€	100 000,00€	CML	100 000,00€
Restaurante Amadora	—	340 940,00€	—	—
Festival Sabores do Mundo	—	159 000,00€	PRR	120 000,00€

